Nº7 • Junho de 1954 • NCr$ 3,50

Selecções d'O Macintóchico

A REVISTA DO MACINTÓFILO MODERNO

Mais de 50 milhões de exempllares reais e virtuais em 13 idiomas

O LIVRO DO MÊS

Estação de Trabalho Solaris
a Mentira Por Trás da Cortina de Silício

por HARRY C.A. MAINE

Era uma noite fria e tempestuosa. Eu estava eu em minha casa terminnando um traballho no Aldus Pagineiro 4.0 em meu LivroForte 175B quando ouvi tocar a campainha do Correio Eletrônico. Fui até o meu fax-morse e rodei allgumas vezes a mannivella para carregar o software de communicação que converte imediattammente as mensagens de tellégrafo em cartões perffurados. "Ah, as maravillhas da tecnnologia moderna!", pensava com meus botões. Voltei ao LivroForte e inseri os cartões. Era uma mensagem de um velllho amigo, que eu não via há uns bons anos, desde os temppos da Guerra. Por Júpiter! A últimma notícia que eu havia recebido de Carmine Y. Hara era de que elle havia deixado a Marinha para assummir um posto de segundo escallão na mistteriosa Agência Centtral de Imphormáttica, a CIA.

Comecei a ler sua mensagem. De innício, tudo parecia muitto connfuso. Frases truncadas, pallavras incomplletas, como se fossem excertos de um diário escannerizado às pressas e digitallizado em um OCR de quintta cattegoria. Com muito esforço, as peças foram se juntando e formando sentido. De reppente, não mais que de reppente, eu estava suando frio e fremindo de excitacção. Minha gargantta esttava tão seca quanto o Vale da Morte no solstício de verão. Tive que interrompper a leitura para ir até o bar e me servir de uma boa dose duplla de gin fizz. Macacos me mordam! Aquilo era uma bomba H!!! O que o vellho sargento Hara me contava era um segredo muito perigoso para ficar apenas em minhas mãos. Decidi enviar imediattamente um E-Mail contando minha descoberta às únicas pessoas que poderiam dar credibillidade àquella esttória: a redacção de Selecções d'O Macintóshico. Com sorte, se a tempestade não houvesse derrubado algum poste telegráfico entre minha casa e New Jersey, os editores estariam recebendo a mensagem na manhã seguinte. Se você está lendo isso, é porque tudo deu certo, graças ao bom Deus. Abaixo estão reproduzidos os trechos que eu consegui decifrar da mensagem do saudoso sargento Hara.

14 de Abril

Depois de sete meses em Moscou, cheguei a uma conclusão estarrecedora. É tudo falso! Jobs e Wozniak não morreram! Eles não desapareceram em um vôo de dirigível sobre o Pacífico, como foi divulgado pella imprensa mundial. Os dois sobreviveram ao desastre daquele vôo fatídico que nos levou Elvis e Marilyn, mas foram raptados por um submarino, antes da chegada dos valorosos rapazes do socorro internacional. Malditos bolcheviques! Os dois estão vivos, confinados em uma *dacha* nos arredores de Leningrado de onde só saem para ir ao fortemente vigiado Centro de Tecnologias Revolucionárias do Proletariado, controllado pelo consórcio KGB-IBM. Pode ser que Mikhail conheça um meio para eu entrar lá, subrepticiamente.

16 de Abril

Consegui um crachá falso com nossos amigos da resistência. Entrarei no Centro disfarcçado como camarada entregador de suco de grapefruit para a equipe que desenvolve o projeto da muito fallada e pouco conhecida Estacção de Trabalho Sollaris. Ninguém viu até agora nem mesmo um protótipo della, mas Moscou está coberta por posters gigantescos de Solaris, a Estação do Trabalhador. Seus técnicos têm privilégios altos até para os padrões da *nomenklatura* soviética. Algo me diz que Jobs está metido nisso.

21 de abril

A trama se complica. Estava eu ontem em minha vigília no CTRP quando ouvi tiros de metralhadora. Escondi-me atrás de alguns arbusto. Pouco depois vi um jovem franzino de óculos correndo em minha direcção. Quando ele passou por mim eu dei um salto e o agarrei, arrastando-o para o meu arbusto.

Para minha surpresa, ele começçou a fallar em inglês, com sotaque de Seattle! O garoto comecçou a me contar coisas estarrecedoras mas, quando ouviu o barulho dos cães e dos guardas, saiu correndo novamente. Bill, onde quer que você esteja, espero que esteja bem.

Bill me contou que Wozniak havia se suicidado, incapaz de suportar a lavagem cerebral da polícia tecnologica soviética. Jobs, por outro lado, havia sido cooptado. Mas havia algo mais estarrecedor ainda. Era tudo falso! O projeto da Estacção de Trabalho Solaris, o computador do povo, era apenas uma cortina de fumaça lançada pelo comitê de agitacção e propaganda soviética. Eles fizeram com que todos os serviços secretos – a CIA, o MI-6, o Mossad, a KAOS, o SPMUG – acreditassem que a intelligentsia comunista está centrando esforços na producção de apenas mais um computador de grande porte – o Solaris. Na verdade, Jobs e sua equipe estão desenvolvendo um novo computador pessoal, o SovieXt, com o qual a URSS quer invadir o mercado ocidental.

19 de Abril

Como eu suspeitava! Era tudo falso! A resistência identificou Bill como um mero ráquer esquerdista quinta-coluna. Toda sua história era um engôdo. Apesar da extrema semelhança, aquele não era Steve Jobs. Percebi imediatamente quando descobri que o suco de grapefruit era artificial. E as massagistas da equipe do SovieXt eram ex-nadadoras da equipe olímpica da Alemanha Oriental. A trama se complica ainda mais.

25 de Abril

Santos Arenques Vermelhos!!! Era tudo falso! Como eu suspeitava. O Projeto Solaris, Jobs, o SovieXt, cortinas de fumaça sobre cortinas de fumaça para esconder um dos planos mais maquiavélicos já perpretados contra o Mundo Livre. Somente uma mente distorcida pella inversão de valores do marxismo-leninismo para imaginar algo tão cruel. O Cavalo de Tróia perfeito. Nada de hardwares dispendiosos, apenas um simples e inexpensivo software. Um mero joguinho. Um game tão aditivo e viciante que é capaz de fazer qualquer funcionário perder horas de trabalho jogando. Eles pretendem inundar o ocidente com milhares de cópias desse software. Em pouco tempo as economias capitalistas seriam aballadas em sua produtividade, trazendo o caos e a desordem e facilitando a acção de grupos esquerdistas. Eles chamam o tal jogo de Tetric, Letris...algo assim. Amanhã eu devo

Continua na pág. 78

Dez anninhos...
...e já Phalla!

por ANAMARIE YRCH

O novo Macintosh com tecnologia AudioVideophônica

Parece que foi ontem!
Quem vê hoje esta miríade de máchinas maravilhosas que fallam, ouvem e auxiliam sobremaneira a mulher e o homem modernos, pode não acreditar que tudo começou há apenas dez annos, com dois jovens Steves que, reunidos em um celeiro no fundo de sua casa, inventaram o computador que iria revolucionar a maneira como a humanidade se rellaciona com esses cérebros eletrônicos.
Bem me lembro do verão de 44 chando vi pella primeira vez um Macintosh, nas páginas de Eletrônicca Feminina. Quase desmaiei dentro do Salão de Belleza ao ver a belíssima ilustracção de Norman Rockwell para o recllame "O Computador para nós, os Leigos". Corri imediatamente para casa e pedi, implorei, ameaçei e chantageei meu marido, até que ele se convencesse a me comprar um.
- Mas, benzinho...Isso é um computador de brinquedo! - retrucava Ricky, enquanto fumava seu cachimbo. Ele não conseguia acreditar que um echipamento de proporções tão reduzidas como o Mac 12,8k pudesse cumprir tudo o que prometia. Argumentei que podíamos vender nossa velha gelladeira que tomava pó na garagem. O 12,8k iria encaixar como uma luva no espaço liberado.
Por força da minha determinacção, elle acabou por obtemperar e, em alguns dias, eu já estava recebendo na soleira da minha porta meu primeiro Mac. Ele mal havia saído da caixa e eu já estava sentada defronte ao seu teclado Remmington expandido. Levantei a chave de força e escutei pella primeira vez o acorde de inicializacção, seguido pelo leve zumbido das válvullas e o estallar dos relés. Depois de alguns poucos minutos, entrou o Desktop. Eu estava fisgada.
E a coisa não parou aí. Depois vieram outros. O Macintosh Plus-Ultra, minha primeira impressora LinoDesk, meu primeiro Mac II, com som Hi-Fi e pllaca de vídeo com resolucção CinemasCope. Qual não foi minha alegria, em 47, ao saber que a Apple iria trocar os drives de disquete do Mac dos antigos modelos 48rpm para os modernníssimos 33rpm.
E os applicativos, então? Adobe LojadeRetratos, Aldus Pagineiro, Aldus MãoLivre, Microsuave Pallavra, Quarta Dimensão, uma infinidade de programas intuitivos e fáceis de manipullar.
Isso não quer dizer que minha vida com o Mac tenha sido uma cama de rosas. Problemas sempre existem quando se trata com essas máchinas temperamentais chamadas computadores. Bombas, válvullas queimadas, baterias que descarregam deixando um líquido viscoso dentro do compartimento. Mas superei esses conflitos e hoje me sinto uma mulher satisfeita. E não consigo parar de tentar convencer minhas amigas a comprarem um cérebro eletrônico. Mesmo aquellas que ainda precisam adquirir um natural.
E a tecnologia não pára. Aí estão os Macintoshes Audiovideophônicos, que não me deixam mentir. Isso sem fallar nos novíssimos transístores que permitirão o desenvolvimento de modelos de proporções reduzidíssimas. No futuro próximo poderemos estar operando um Macintosh Classic menor que um fogão de quatro bocas! LivroFortes pesando menos que um botijão de gás! Pense na mobilidade que

Continua na pág. 95

O Classic: design práctico e revolucionário

O modello 12,8k, um prodígio de miniaturização

Seu Macintosh anda meio sorumbático...?

Experimente

Utilidades do Dr. Norton

Dão saúde e vigor a seu DISCO RÍGIDO
e acabam com sua DOR DE CABEÇA

Elixir Rejuvenescedor de Disco
Basta uma gota em seu Winchester
para que elle rode como novo!

...e não esqueça de perguntar pellas
PASTILHAS DE MEMMÓRIA SIMMS
Appenas uma por dia e seu Mac
terá memmória de Ellephante!

À venda nas principais Pharmácias e Drogarias!

DR. NORTON

Uma vida dedicada
ao commbate ao vírus.